

A IMPORTÂNCIA DO USO DO SIMULADOR GEPARD NA FORMAÇÃO DO OPERADOR

LORHAN CUNHA RODRIGUES

Monitor da Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea

Atualmente, a simulação vem sendo cada vez mais implementada como um meio tecnológico de treinamento militar de indivíduos ou tropas constituídas. Podemos dizer que, hoje, é fundamental à formação e adestramento de militares e tropas, particularmente na aplicação deste recurso ao Sistema de Armas GEPARD 1A2, uma vez que possibilita uma redução no tempo necessário para a formação do operador da referida viatura e principalmente uma economia de recursos.

O uso de simuladores para treinamento militar não é algo tão novo. Encontram-se registros de utilização desse recurso já no século XIX. No Brasil, ainda está se desenvolvendo a mentalidade da simulação como método de treinamento da nossa Força Terrestre (F Ter). Desde o início da década de 1990 apesar da aquisição de simuladores junto com seu sistema de armas, a criação do Centro de Adestramento e Avaliação – Sul (CAA – Sul), de um sistema de simulação – Sistema de Simulação do Exército Brasileiro (SSEB) - sinalizam a importância que o Exército Brasileiro (EB) está dando a essa prática para nos tornarmos cada vez mais aptos para exercermos nossas funções em operações militares, parecendo ser este o momento ideal para inserção definitiva de uma metodologia de treinamento através do uso de simuladores.

Diante dessa nova realidade de treinamento e adestramento, nos deparamos com um importante questionamento: a utilização do simulador do sistema de armas GEPARD 1A2 é fundamental na capacitação de seus operadores? Podemos afirmar que sim, pois é por meio de seus simuladores de operação da torre quanto do chassi da VBC que se assemelha ao que é utilizado nos CC LEOPARD, que podemos capacitar um operador utilizando para tal a simulação virtual, gerando uma enorme economia de recursos operacionais, tempo do operador, pois ao mesmo tempo que o aluno realiza suas tarefas o instrutor pode corrigi-lo caso aplique algum procedimento incorreto, além de treinar o poder de decisão do instruído ao apresentar panes na VBC e interpelar o aluno sobre qual procedimento seria necessário para sanar aquela determinada pane e ainda contribuir com o aumento da vida útil do material uma vez que não é necessário forçar o carro além de suas capacidades e limitações para mostrar o instruído possíveis incidentes, os quais podem ocorrer durante o funcionamento da VBC.

Pode-se afirmar que a importância da simulação para o treinamento e adestramento de indivíduos e tropa cada dia torna-se maior e mais clara aos nossos olhos e aos das nossas autoridades militares. Poder melhorar a eficácia do emprego de Sist A, por exemplo, sem colocar os militares em situações extremas e/ou arriscadas, ou ainda, com redução de custos com

transporte, combustível, munições dentre outros, vem se demonstrando um caminho a ser seguido pelo EB.



Figura 1: Painéis do Simulador da VBC AAe Gepard 1A2

Fonte:<https://www.forte.jor.br/2020/07/06/6a-bia-aae-ap-faz-adestramento-em-simulador-do-blindado-gepard/>

Atualmente a EsACosAAe conta com um centro de simulação onde estão dispostos os simuladores dos mísseis Iglá-S, Rbs 70, Radar, Alvo Aéreo e Gepard, este conta com 06 (seis) cabines, que são utilizadas pelos alunos dos cursos de Artilharia AAe para Oficiais, Artilharia AAe para Sargentos, além do Curso de Op da VBC AAe Gepard 1A2 e diversos Pedidos de Cooperação de Instrução.

O simulador do Gepard É composto por uma estação de controle do instrutor e por seis cabines de simulação em rede. A estação de controle do instrutor possui o controle da preparação, acompanhamento e avaliação de cada exercício, enquanto que cada guarnição fica numa cabine semelhante ao interior da torre do Gepard para o treinamento virtual, devido à complexidade dos componentes eletrônicos do simulador faz-se necessário uma manutenção que é prestada pela empresa KMW por meio de um contrato de manutenção de curta vigência.